

141 FENÓTIPO E NECESSIDADE DE TERAPÊUTICA ANTI-TNF COMO DETERMINANTES DE RISCO DE EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO NA DOENÇA DE CROHN

Coelho R. 1, Guimarães L. 2, Lopes S. 1, Magro F. 1,3,4, Macedo G. 1

Introdução e objetivos: Os doentes com Doença de Crohn (DC) são frequentemente submetidos a exames radiológicos para diagnóstico, avaliação da actividade e resposta à terapêutica. Os dados epidemiológicos sugerem que uma exposição prolongada de dose de 50-100 mSv está associado com o aumento de risco de cancro. Foi efectuado o cálculo da dose de radiação cumulativa (CDRC) nos doentes com diagnóstico de DC e a sua associação com diferentes variáveis. **Material:** Cohort de 630 doentes com diagnóstico de DC entre Janeiro de 1990 e Dezembro de 2013. Determinação ao longo do tempo de seguimento do número total de exames complementares realizados por doente desde a data de diagnóstico. O CDRC foi determinado para cada doente de acordo com o valor estabelecido em tabela de referência, na unidade millisieverts (mSv). **Resultados:** Incluídos 630 doentes (314 do sexo masculino) com DC com fenótipo B1: n=263, B2: n=54 e B3: n=313, de acordo com a classificação de Montreal. O CDRC médio foi de 41.45 (0-642,49)mSv. O CDRC médio por doente devido a realização de tomografias computadorizadas (TC) abdominais foi de 33,01mSv. Existe uma correlação entre o CDRC e o número de TCs abdominais realizados. O aumento do tempo de evolução da doença não se associa a um maior CDRC. Oitenta e seis doentes (13.7%) foram expostos a um CDRC>50 mSv. Foi encontrada relação entre o CDRC médio e o fenótipo da doença: B1=27,54 mSv; B2= 34,47 mSv; B3=40.66 mSv. Um CDRC>50mSv relacionou-se com um fenótipo penetrante (40,66vs27,54 mSv; $p<0.001$), necessidade de anti-TNF (52.38vs33.04 mSv; $p=0.003$), tratamento cirúrgico (49,86vs33,87 mSv; $p=0.005$) e com curso crónico contínuo ou intermitente da doença vs actividade mínima após o diagnóstico (45,56vs29,9 mSv; $p=0.004$). **Conclusões:** Os doentes com necessidade de anti-TNF, antecedentes cirúrgicos e curso crónico da doença foram expostos a maior quantidade cumulativa de radiação, existindo uma relação com o fenótipo mas não com a duração da doença.

1- Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar São João, Porto. 2- Serviço de Radiologia do Centro Hospitalar São João, Porto. 3- Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. 4- MedinUP, Center for Drug Discovery and Innovative Medicines.